
ALISSA COOPER: Vamos começar. Temos aqui uma agenda para a chamada teleconferência #20. Muito obrigada a todos por estarem aqui. O primeiro item é a avaliação da proposta combinada, quase toda a teleconferência vai ser dedicada a essa avaliação, não sei quanto tempo. Depois temos outros itens da agenda que se tivermos tempo vamos ver aqui o relatório do ICG para a proposta combinada, a duração do período dos comentários públicos, também materiais do site de comentários públicos, também revisão dos próximos compromissos do ICG, a aprovação de minutas. E no final vamos ver como continuamos com essa avaliação, o item #1 para as próximas teleconferências e talvez não tenhamos tempo suficiente para os itens do meio. Algum comentário sobre a agenda ou algum outro ponto que vocês gostariam de discutir aqui? Incluir na agenda? Keith, Joe, estão no telefone, não estão usando internet, talvez também queiram adicionar alguma coisa a agenda ou comentar a agenda? Não tem comentários, não. Algum comentário sobre a agenda então? Jean-Jacques pede a palavra. Pode falar, Jean Jacques.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado. Antecipando com essa questão da aprovação das minutas, eu vou mencionar alguma coisa quando chegarmos ao item #6. Só queria mencionar isso.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Então vamos começar pelo item #1. Temos a matriz, está projetada, Jennifer, pode projetar aqui na tela essa matriz, essas avaliações da proposta combinada. Nós apreciamos muito o tempo dedicado pelos membros do grupo para trabalhar nessa questão e por ter considerado estes pontos, ter feito o resumo, ter feito essa matriz. Isso levou mais de uma hora, trabalhando na lista de e-mail e isso inclui os pontos levantados na segunda avaliação de diferentes pessoas, montamos esse documento. E podemos projetar também as avaliações individuais de cada um dos membros que trabalharam nisso, se for preciso. Vamos abrir então espaço para discussão dessa proposta combinada. Foram levantadas várias questões nesse processo de avaliação, cinco ou seis questões importantes que surgiram nessas avaliações. E devemos lembrar que sempre que se chegar a uma conclusão e ver as opções que temos a respeito das diferentes questões que puderem surgir e podemos ter alguma pergunta, uma solicitação. Ou talvez um ou mais das comunidades pedindo mais informação, se está faltando alguma coisa, alguma coisa que eles tem que está pendente. Essa é uma opção também para destacar a questão do relatório do ICG na sessão do relatório da proposta. Também resumir a nossa avaliação e também pedir comentários públicos sobre essa questão X e ver se vamos reavaliar a questão e ver se há tempo suficiente que há outro trabalho ainda em andamento. Essa é a segunda opção que nós levantamos e também escrever, redigir um relatório sobre isso. E terceira coordenada, considerar essa questão completa e finalizada. E quero que vocês lembrem disso a medida que formos passando para diferentes perguntas da sessão e pensar também nos próximos passos. Então, vamos começar aqui com a questão de compatibilidade e interoperabilidade. Em geral, a opinião é que a

proposta é principalmente compatível. E há várias questões que foram levantadas. A primeira tem a ver com a questão de marca registrada em domínios da IANA e deveríamos começar por essa questão. É importante ver qual é o status sobre essa questão que ainda deve ser resolvida e duas das propostas já estão essencialmente concluídas, a questão de quem vai trabalhar com essa proposta. O operador da IANA não deveria entrar dentro da questão de nome de domínio e marcas registradas e não é uma questão de operadores das funções da IANA. E isso deveria ir para os trustees da IANA. E também houve opinião de que aceitariam responsabilidade, se a comunidade IETF também aceitou, os resultados que o CWG mencionou que não há consenso sobre essa questão e o CWG agora está trabalhando com um grupo independente para determinar quantas horas vai levar isso, fazendo uma pesquisa sobre essa questão e especificamente, investigar diferentes modelos potenciais sobre a questão de IPR da IANA. OU se for necessário, recorrer aos trustees ou não. E não houve resposta ainda sobre quantas horas seriam necessárias para isso. E quanto a essa questão, eu deixo então agora o espaço aberto para seus comentários. E talvez aqueles que fizeram sua avaliação poderiam comentar a respeito ou qualquer outra pessoa aqui do grupo também pode comentar. Então, deixo o microfone aqui para vocês comentarem. Não vejo nenhuma mão levantada aqui no Adobe Connect. Ok, sim. Jari Arkko levantou a mão, ele pede a palavra.

JARI ARKKO:

Muito obrigado. Não há muito pra dizer.

INTÉRPRETE: O intérprete pede desculpas, não dá pra entender. O som está muito ruim. Jari Arkko fala sobre modificações, mas não é claro o som. O intérprete pede desculpas, não é possível interpretar Jari Arkko, o som não está claro.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Joe Alhadeff pede a palavra agora.

JOE ALHADEFF: Obrigado. Não sei se há algum eco. Eco, não. Para a minha questão não é tanto a proposta do IETF mas o que opinam as outras comunidades e estão procurando mais uma solução que seja aceitável. E também a questão de que pode haver uma sugestão sobre uma solução possível a que todas as comunidades tenham a mesma opinião sobre uma resolução. Aqui é toda uma questão do tempo e também sobre a questão da propriedade, os que tem a ver com os IPR's sujeito a propriedade intelectual. Então, poderíamos pedir por esclarecimento das comunidades sobre o consenso. E já houve uma comunidade que fez essa solicitação específica.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Isso é essencialmente o que nós estamos tentando achar aqui uma resposta ao CWG e CWG já conclui seu processo sobre esse conselho independente e assessoria independente e que a opinião é correta. Se eles concordam, tudo bem, mas se for alguma opinião diferente, então as comunidades vão ter que decidir um consenso, pois

poderíamos ter diferentes opiniões. Se elas tem que alcançar um consenso, então devemos ver se o CWG, se essa posição coincide com o que números e protocolos vai apresentar ou já apresentou, aliás. Então, o seguinte, Kavouss pediu a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Não ouvi os primeiros minutos, eu entrei tarde. Poderiam repetir o que já foi mencionado e se possível, que as pessoas falem mais devagar, não muito rapidamente. Eu lamento muito dizer isso, é muito rápido, a conexão não é boa, nem sempre dá pra entender. E isso é diferente das reuniões presenciais, então, por favor. Vocês estão esperando o que? Que o CWG faça o que? Eu não entendi, poderiam repetir, por favor? É possível? E se não for possível, tudo bem.

ALISSA COOPER:

Sim, sim, tudo bem. Estamos falando agora sobre as marcas registradas, os nomes de domínio da IANA, sobre o status, e a situação atual é que o CWG pediu ao seu conselho independente, perguntou quantas horas poderia levar pra fazer uma pesquisa, um estudo sobre as diferentes opções, sobre quem vai ser responsável pela marca registrada e os nomes de domínio da IANA. Se vai ser um corpo independente ou não. Então é isso que todos nós nas comunidades estamos esperando agora para poder resolver essa questão, porque o CWG ainda não alcançou consenso, uma resposta sobre uma resolução sobre as marcas registradas e nomes de domínio. E pelo o que eu vi, pelo chat, segunda-feira passada, é que os termos gerais, nós pedimos sobre essa abordagem com os números, ainda não chegaram a uma resposta. E

também perguntamos se as respostas são compatíveis e sim, todos nós concordamos que são compatíveis. Mas essa é uma questão diferente e na hora de implementar vamos ver essa questão e ver qual é a opinião do CWG antes da implementação.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Então as três mãos que ficaram levantadas antes já falaram, eu não sei se tem mais alguém aqui que pediu a palavra. Joe, você levantou a mão?

JOE ALHADEFF: A minha pergunta e talvez eu não entendi correta a mensagem, o timing do Paul Wilson. Ele enviou uma nota chamada de planejamento do CWG a IANA, que destacou essa questão de que os advogados ainda não foram consultados, nem requeridos.

ALISSA COOPER: Foi circulada uma minuta no sentido de atender essa solicitação, julho 7, no 8 decidiram perguntar aos advogados e 14 eu acho que foi a data em que já solicitaram para os advogados.

JOE ALHADEFF: E quanto aos eventos, eles pediram formalmente aos advogados e depois de quanto tempo é que os advogados vão responder e dar uma opinião formal a cerca disso?

ALISSA COOPER: Eu acho que o CWG e qualquer outro grupo, ou qualquer outro membro do CWG poderão mencionar isso. O CWG está tentando conhecer bem qual é o orçamento para obter assessoria legal independente, ver se o dinheiro é suficiente para esse fim. Mas ainda não temos a resposta sobre quantas horas vai demorar isso. Por enquanto eles estão falando sobre o orçamento, pelo o que eu entendi.

JOE ALHADEFF: Então o tempo para esse processo ainda não é conhecido inteiramente, não é?

ALISSA COOPER: Sim. É bem assim. E um dos pontos apresentados pelo Jari é que agora já estamos perto do relatório do ICG que fornece um resumo, podemos adicionar mais texto e a proposta em números é a que deu mais detalhes concretos e o CWG ainda tem que apresentar sua proposta. E eu imagino que vamos ter ainda mais informação para definir a posição do CWG.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Alissa. Eu gostaria de perguntar qual é o cenário, se isso vai ceder o orçamento, essa assessoria jurídica?

INTÉRPRETE: Desculpem, há muito barulho na linha.

ALISSA COOPER: Não sei. Isso não foi discutido na teleconferência na semana passada. Joe, você está na lista para falar?

JOE ALHADEFF: Não, eu vou me retirar.

JARI ARKKO: Eu espero que vocês possam me ouvir melhor dessa vez. Eu gostaria de comentar que as comunidades precisam tomar uma decisão sobre as suas exigências para assessoria jurídica. Eu também queria comentar sobre o plano de backup. Há múltiplas partes envolvidas, acho que do nosso lado, nós vamos apresentar uma proposta no caso de haver uma outra situação. Mas eu acho, quero destacar que o RIR tem no seu documento uma exigência para que haja esse arranjo.

ALISSA COOPER: Muito obrigado, Jari.

KAVOUSS ARASTEH: Essa questão é, isso é urgente? E a gente tem que ficar discutindo horas isso? Eu acho bom, isso é uma questão. Tudo bem. Então vamos passar para o próximo item, porque nós vamos precisar de seis, sete horas, milhares de dólares. Isso não é tão urgente pra responder isso. Eu acho que nós temos que levantar essa questão, tudo bem, mas vamos passar para o próximo item. Nós estamos esperando há horas essa teleconferência, vamos passar adiante, por favor.

ALISSA COOPER: Obrigada. Eu concordo. Acho que isso já foi discutido, isso já está no relatório, já foi redigido e não é uma questão de resolução nesse momento. Então vamos passar para as próximas questões. Então as próximas questões são relacionadas a compatibilidade com PTI. Acho que o primeiro mencionado foi a questão levantada pelo Milton e na avaliação da Narelle, dizendo então, que todo o pessoal da IANA, recursos para todas as três funções vão passar para a PTI. A questão que o Milton levantou, que ele disse que não é esse o caso, que não é apenas os nomes. Então toda a equipe e todas as funções passariam para o PTI. E a Narelle disse que os arranjos devem ser feitos, não são necessariamente incompatíveis, mas ainda há mais trabalho a fazer em relação a esse tema. A questão é, temos alguma coisa a dizer em relação a isso? Eu acho que a comunidade precisa ser consultada sobre isso. Então, eu não estou vendo a Narelle aqui para fazer algum comentário, mas se alguém quiser falar alguma coisa.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que a pergunta foi parcialmente respondida no documento do CWG, dizendo que toda a equipe será então passada ao PTI. E dizendo que eles possam ter contratos com a ICANN, ou com o PTI, nós não podemos discutir isso. Nós não podemos discutir. Então uma parte vai pro PTI, uma parte permanece ao IETF e outra parte para a comunidade de números. A questão é se querem ter contratos separados com a ICANN ou se querem ter um contrato separado com o PTI. Essas duas comunidades de números e nomes tem que discutir se vão querer fazer o contrato com a ICANN ou com o PTI.

ALISSA COOPER: Obrigado. Deixando claro, Kavouss, você acha que há mais detalhes que precisam ser elaborados sobre a situação ou você acha que o documento já está claro?

KAVOUSS ARASTEH: Não está claro porque o CWG disse o seguinte, no momento não está claro se as duas outras comunidades vão querer contratos separados com a ICANN ou com o PTI. Então, depende de nós, do ICG, investigar se as outras duas comunidades querem ter contratos separados com a ICANN e com o PTI, e se eles se sentem a vontade com isso. São as comunidades diferentes das de número. Eu não posso dizer nada, depende do IETF e RIR definir como querem fazer o contrato.

ALISSA COOPER: Obrigada.

ALAN BARRETT: Eu acho que a proposta da comunidade de números é muito clara, eles queriam fazer um contrato com a ICANN e eu tenho certeza que isso foi dito antes do envio da proposta para o ICG. Então, eles querem fazer um contrato com a ICANN, mas se quiserem fazer contrato com o PTI, acho que não haveria problema.

ALISSA COOPER: Muito obrigado, Alan. Você acha que isso é algo que devemos destacar na proposta conjunta? Eu conheço essas declarações e do conteúdo das propostas, mas há uma questão específica da subcontratação do PTI não está na proposta de números, porque foi feita antes da noção do PTI ser desenvolvida. Então, talvez o ICG deveria redigir alguma coisa na abertura da proposta ou você acha que está claro.

ALAN BARRETT: Eu acho que o ICG deve redigir um texto explicando isso e talvez, o ICG poderia fazer perguntas a comunidade do IETF, grupo IANA Plan para ver se eles concordam em fazer contrato com o PTI.

ALISSA COOPER: Obrigada.

RUSS MUNDY: Muito obrigado, Alissa. Eu acho que estou um pouco confuso se há uma sobreposição, falta de qualidade ou consistência em termos a questão específica da organização ser dividida na criação do PTI e ter um contrato com a organização-mãe. Então deve haver acordos entre a ICANN e o PTI, de qualquer forma. Então, eu não considero que isso seja um ponto de confusão e incompatibilidade. Talvez seja falta de clareza, mas eu não acho que isso seja inconsistente, porque todas as comunidades operacionais, protocolos, números e nomes tem contratos com a ICANN. E a ICANN pode subcontratar o PTI. Então o que eu fico confuso é de por que isso é um problema. Eu acho que o mais importante é buscar clareza em relação a isso.

ALISSA COOPER: Obrigada.

RUSS HOUSLEY: Um contrato ou três contratos? Eu acho que a comunidade de nomes terá um contrato com três partes, a ICANN, com PTI e então utilizaria os resultados do MOU, do IETF e do RIR. Então haveria uma subseção para contratos separados. Eu acho que não importa, os resultados são os mesmos em termos da capacidade de que a tarefa seja cumprida. E eu acho que é uma coisa que nós temos que resolver durante a implementação.

ALISSA COOPER: Obrigada. Eu faço a mesma pergunta. Você acha que no momento a proposta está clara em relação ao curso de ação ou você acha que há mais trabalho a ser feito ou as comunidades devem ser consultadas?

RUSS HOUSLEY: Eu acho que não vai afetar nada o progresso se for um contrato ou três contratos.

KAVOUSS ARASTEH: A questão não é tão clara como Russ Housley mencionou pelas seguintes razões, no CCWG prestação de contas, de acordo com a requisição do CWG, eles estão discutindo a aprovação ou veto do orçamento do PTI. Se isso for levado para realizar o trabalho do PTI isso pode ter implicações. Talvez a questão deva ser feita de forma clara. Então, no CWG está mencionado isso. Não se sabe se as comunidades querem ter contratos separados com a ICANN ou com o PTI. Dois, como o orçamento do PTI é do ITR de cada comunidade, o que pode afetar diretamente a atividade do IETF e da RIR. Então as duas comunidades devem ser perguntadas formalmente qual a sua opção. Eu, o meu voto seria ter o contrato direto com a ICANN, independente dos problemas de orçamento. Mas eu não sou do ITF, então eu não tenho voz. Mas eu acho que isso deve ser perguntado, porque há duas ligações, e o mais importante é em relação ao orçamento. E o CWG quer ter a última palavra sobre o orçamento e se o orçamento que a ICANN alocar não estiver de acordo, o CWG não estiver de acordo, pode vetar. Eu acho que devemos levantar a questão para as duas comunidades, explicando a situação e perguntar se eles optarem pela ICANN, isso é colocado no

relatório que eles fizeram essa opção. Se for o PTI, nós vamos então colocar o PTI e dizer que eles vão arcar as consequências se o orçamento não for aprovado ou vetado pelo CWG. Eu acho que não é uma questão de dar uma resposta simples.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Kavouss. O que o Alan estava dizendo é que ambas as comunidades tem muito claro que querem continuar o contrato com a ICANN. Essa decisão já foi tomada e já foi dito isso publicamente. Então, eu não tenho certeza que haja pergunta a fazer, porque já responderam.

KAVOUSS ARASTEH:

Então, se disseram isso não é nenhum problema, nós devemos no CWG ou no ICG relatar isso dizendo que essas duas comunidades querem permanecer com a ICANN e ponto final.

ALISSA COOPER:

Bom, eu acho que a situação está clara, a questão é, nós precisamos escrever isso ou isso já está claro na redação da proposta? Eu acho que não faria mal que o ICG incluísse um texto destacando isso na seção do relatório para ficar bem claro a todos. Mas parece haver opiniões diferentes. Fala Mohamed. Mohamed, não podemos ouvi-lo. Então vamos passar para o Kavouss e vamos ver qual é o problema com o áudio do Mohamed El Bashir.

KAVOUSS ARASTEH: Se a questão é que está claro, eu sugiro que nós documentemos formalmente no relatório do ICG para o NTIA que essa questão foi levantada e a resposta é que essas duas comunidades querem permanecer com a ICANN, isso está bem documentado, não deve ser claro só pra nós mas para todos.

ALISSA COOPER: Obrigada. Mohamed El Bashir? Bem, parece que não está funcionando, vamos então passar para Xiaodong Lee.

XIAODONG LEE: Quando nós recebermos a proposta da comunidade, porque a resposta o PTI não está explícito na proposta. Acho importante saber se há um contrato com a ICANN, se eles querem, não há nenhuma confirmação de que eles queiram fazer esse contrato com o PTI. Talvez eles queiram um subcontrato.

INTÉRPRETE: Desculpem, não foi possível entender, havia muito eco.

ALISSA COOPER: Obrigada. Eu acho que as comunidades estão dizendo, como foi dito já. Jari. Talvez Jari possa responder. Fala então Mary Uduma. Mary Uduma você está aí?

MARY UDUMA: Pode ouvir agora? O som não está claro. Como disse antes no chat, a comunidades de números...

INTÉRPRETE: O intérprete pede desculpas, o som não está claro. O som não está claro com Mary Uduma. Não é possível traduzir isso. O intérprete pede desculpas, não é possível entender Mary Uduma. O som está muito saturado. Pedimos desculpas.

ALISSA COOPER: Obrigada. Fala Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Se o motivo, o porquê eu enumerei essas questões é que na proposta do CWG está isso já e se houver outros motivos e tivermos que refazer o contrato, vai ser preferível que documentemos isso da maneira que isso está.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Então, temos aqui dois cursos de ação. Um é ver aqui o que nós temos no relatório do ICG e possivelmente adicionar um texto de esclarecimento. E depois sobre a questão, devemos confirmar algo com as comunidades, isso poderá ser resolvido na lista de e-mails. E o pessoal das comunidades tem uma posição muito forte e acho que podemos continuar a discussão através de e-mail para continuar avançando com a proposta durante o período de comentários. E então,

podemos passar para... e acho que quanto a compatibilidade essas foram as duas questões que surgiram antes para discussão. E há mais alguma questão que vocês gostariam de levantar aqui ou comentar sobre as propostas. Se não for, vamos passar para a prestação de contas. Alguma outra questão sobre compatibilidade e operabilidade que vocês gostariam de comentar ou passamos para a prestação de contas?

JOE ALHADEFF: Só uma pergunta. Falamos sobre se determinaríamos se uma coisa é compatível ou não é compatível com uma das propostas como já estando completa, mas deveríamos chegar a um tipo de consenso sobre que texto poderíamos redigir para descrever esse fato.

ALISSA COOPER: Muito bom comentário, Joe. Muito obrigada. Eu acho essencialmente que o que poderíamos registrar nessa sessão de prestação de contas é que nós apresentamos a nossa avaliação e depois vamos reavaliar, uma vez que a parte de prestação de contas esteja completa no CCWG.

JOE ALHADEFF: Então acho que não é necessário voltar para especificar com texto. E que uma vez que a proposta esteja completa, e comentar sobre os diferentes elementos, se eles estão completos ou não. E não sei se é necessário colocar um texto sobre as questões pendentes de tratamento.

ALISSA COOPER:

Mais algum comentário sobre esse ponto de compatibilidade e operabilidade? Não? Então vamos passar para a questão da prestação de contas. Aqui havia alguns tópicos que foram levantados, aquele que teve mais atenção era a questão das dependências e o trabalho do CCWG. Temos aqui um plano bem documentado sobre como isso vai ser gerido e quando apresentamos a proposta para comentários públicos ficou muito claro que teríamos dois processos, duas propostas e teríamos interdependência quanto as propostas de nomes e a proposta de números e protocolos. E todos deveriam entender muito bem, do lado da prestação de contas e uma vez que o trabalho tenha concluído do CWG e que a proposta de prestação de contas tenha sido enviada para aprovação, vamos pedir confirmação, reconfirmação do CCWG. E nesse ponto, dependendo da resposta deles, vamos considerar concluído o trabalho do CCWG. E ainda estamos esperando pela proposta de nomes, então, o pessoal destacou que a dependência e interdependências e isso vai ser avaliado mais tarde. Kavouss, você tem um comentário?

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Se o CCWG está fazendo uma revisão total, nós já finalizamos quase ontem a noite um documento sobre o que está relacionado ao empoderamento da comunidade. Quanto aos mecanismos, se nós consideramos de única ou de múltiplos membros ou um designador, um co-designador, ou diferentes funções, isso não sei se vai entrar dentro do encontro de julho. E quanto ao Painel de Revisão Independente, isso também está pendente e eu não vejo que precisamos de mais discussões pra chegar a uma ideia clara sobre isso. E depois ficará

finalizado e passará para o relatório final e será publicado no começo de agosto. Antes de 28 ou 29 de julho já teremos uma ideia clara sobre as opções. E além de tudo isso, também há os conselhos comunitários e outra ideia, que há muitas ideias, mas nenhuma delas ainda foi confirmada. Temos a cada dia duas ou três chamadas e estamos trabalhando muito com isso, mas não acho que o ICG agora se encontre em uma posição de tomar decisões sobre a questão da prestação de contas, salvo se tiverem alguma questão que mereça ser respondida. Mas eu tenho certeza de que as pessoas que estão no CCWG poderão ter uma resposta para a próxima teleconferência. Eu já levantei diferentes questões, todas as questões possíveis mas se vocês tiverem mais perguntas e que gostariam de responder, por favor levistem essas questões e vamos discutir isso na sexta-feira. E é só isso. Muito obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada Kavouss. Russ Mundy agora levantou a mão.

RUSS MUNDY:

Obrigado Alissa. Eu quero agradecer Joe por ter revisado a proposta. Eu antes enviei também algumas opções sobre os assuntos principais dentro das propostas do CCWG que identificaram esses tipos de aspectos. Isso durante toda a proposta em que foram identificados os resultados e contribuições do CCWG. Eu li essa proposta novamente e eu me sinto bem a vontade com essa questão que há alguns pontos aqui que captam o espírito da proposta do CCWG. E eu quero perguntar se mais alguém aqui no ICG tem alguma preocupação sobre se esses

pontos de resumo refletem com exatidão essa proposta. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, Russ. E obrigada Joe, pelo trabalho feito Obrigada.

JOE ALHADEFF: Sim. Eu concordo em sentir que não vejo grandes preocupações, embora houve uma questão com a interdependência e com a comunidade de nomes sobre alguma operação que poderia acontecer com o tempo. Mas que não está relacionada realmente com a transição, mas que talvez, no futuro, poderia identificar a necessidade de algumas operações. É bom ter muito cuidado com algumas dessas dependências que talvez não estejam relacionadas com os elementos estruturais aqui hoje, mas que poderiam ter algum resultado no futuro. Deveríamos dedicar isso e uma vez que a proposta de nomes estiver completa. Eu não sei se esses são outliers que deveriam nos preocupar, acho que isso vai além da nossa consideração com a transição e que poderão ser debatidos no futuro. Isso conforme o que disse Russ Mundy.

ALISSA COOPER: Obrigada. Então não vejo mais mãos levantadas aqui, então vamos considerar duas avaliações, consolidá-las, fazer um texto e isso para fazer um relatório sobre o CCWG prestação de contas. E essa seriam as próximas ações para essa questão. Não sei se mais alguém quer fazer um comentário sobre a questão das dependências. Joe.

JOE ALHADEFF: Sim. E quanto ao programa fornecido pelo Kavouss, que acho que é o melhor e que talvez poderíamos sair para um período de comentário antes da finalização. Mas antes disso deveríamos fazer uma redeclaração sobre se todos os elementos da proposta, se eles forem aceitos, se nós acreditaremos que essa proposta será compatível ou não, alguma coisa dessa natureza. Porque talvez a pessoa possa ficar um pouco confusa quanto ao que nós estamos pedindo deles. Então quero destacar essa ideia de termos essa atenção sobre a confusão que poderiam ter o pessoal quando nós pedirmos. E assumindo que se isso for verdade, que se surgir algum problema nós voltaremos pra vocês e outra vez faremos uma... apresentaremos um período de comentários públicos. Acho que é isso.

ALISSA COOPER: Sim. Houve algumas pessoas que fizeram as avaliações que realmente sentiram isso exatamente. E assumindo que todos os requisitos do CWG estão resolvidos, então consideraremos fazer uma proposta conjunta e combinada para continuar avançando. E se isso não acontecer, vamos fazer uma nova avaliação. E sim, poderíamos incluir isso no nosso relatório, acho que não há problema nesse aspecto. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, Alissa, eu já li cuidadosamente os requisitos da CWG e se todos esses requisitos forem cumpridos e tratados corretamente pelo CCWG não haverá nenhuma dificuldade para o ICG a respeito da transição. Mas

devemos esperar ainda. Acho que por enquanto o CCWG tem alguma dificuldade, mas se depois eles fizerem todos os comentários e se todos esses requerimentos forem cumpridos, então o ICG não terá nenhum problema para indicar que não haverá nenhum problema com a transição e com o documento. Não sei se isso vai acontecer, mas do ponto de vista prático, é bem assim como nós deveríamos continuar com esse processo.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, Kavouss, esse é um bom resumo do que nós temos feito. Então não vejo mais mãos levantadas. E já falamos sobre as dependências e é mais um aspecto que surgiu das avaliações que é a questão dos arranjos para a pessoa encarregada de manutenção de zona raiz e ver como vão interagir e que arranjos vão ser implementados, isso com a PTI e a ICANN. E Russ Mundy ofereceu um texto que vai ser incluído na próxima agenda, no próximo ponto da agenda. Eu queria só levantar essa pequena questão.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Essa é a questão que Russ Mundy já tratou, porque no CWG há várias perguntas que ainda não foram respondidas. Deveríamos responder sobre essa questão da manutenção da zona raiz, se vai continuar com a PTI ou não e há muitas questões ainda pendentes sobre quem vai ser encarregado pela manutenção da zona raiz. Não foi respondido isso pelo CWG. Alguém deve responder essas questões, porque isso vai ter algum impacto sobre a decisão final. E então fico aqui aberto para ouvir outras intervenções sobre esses resultados.

ALISSA COOPER: Obrigada. Sim, no próximo ponto da agenda vamos ver aqui esse texto para ser debatido mais em detalhe. Muito bem. Mais alguma questão aqui para falar sobre prestação de contas antes de passarmos para a questão da viabilidade? Mary Uduma pede a palavra. Mary Uduma está no modo silêncio eu acho. Não estamos ouvindo a Mary Uduma.

INTÉRPRETE: Fala Mary Uduma, mas é ininteligível. Não é possível entender a Mary Uduma. O intérprete se desculpa.

INTÉRPRETE 2: A cabine de português intera que está impossível de ouvir, o som está ininteligível.

ALISSA COOPER: Obrigada, Mary. Eu gostaria de ouvir outros comentários sobre isso. Eu acho que se nós só colocarmos o documento pra comentário público depois da proposta do CCWG, eu diria só que seria um ciclo inteiro de reuniões da ICANN de atraso. Desculpem, não entendemos muito bem, ela está preocupada que se nós colocarmos a proposta de transição para comentário público antes do trabalho do CCWG estar pronto e falarmos das dependências entre os dois processos, isso vai ser confuso para as partes que são novas nesse processo. E como resultado disso a gente deveria pensar no nosso cronograma. Pelo menos isso é o que eu acho que ouvi ela dizer. A minha preocupação é que na forma que os

processos estão progredindo, eles devem terminar ao mesmo tempo. E se nós pensarmos em todo o tempo que há entre agora e Dublin, que seriam três a quatro meses e se isso for transferido para depois de Dublin, nós estamos acrescentando três a quatro meses de atraso. E isso é diferente da resposta que mandamos pro NTIA de quanto tempo que nós levaríamos e dissemos que tentaríamos completar o trabalho nos próximos meses. Então fico muito preocupada em atrasar isso tudo. Há muitos aspectos desses processos que são publicados, não é só esse, então vamos ter que explicar muita coisa. E isso podemos fazer na proposta, no site dos comentários públicos, nós vamos ter webinar, nós temos bastante recursos para poder explicar aos nossos participantes do que se trata.

JOE ALHADEFF:

Muito obrigado, Alissa. Eu gostaria só de indicar dessa minuta do sumário executivo que a gente adiado e eu tentei redigir um texto e eu acho que isso pode ajudar a esclarecer parte das preocupações. eu apoio a ideia de que não temos mais tempo, mas temos que deixar claro que as pessoas entendam o que estão lendo e quais são as consequências das possíveis alterações.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Joe.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que não seja uma questão de semanas mas de dias. Eu acho que no final do mês a posição do CWG vai estar bem clara. Eu acho que nós temos que manter o nosso cronograma, vamos esperar um pouquinho os ajustes. Eu acho que nós devemos manter o cronograma. Obrigado.

ALISSA COOPER: A sugestão da Mary foi esperar até o final do trabalho do CCWG que eu acho que está programado só para daqui alguns meses. O trabalho do CWG. Joe, você quer falar ainda? Eu estava olhando um pouco aqui no chat do Adobe Connect, eu acho que a proposta é continuar segundo o programado. Eu agradeço Mary a sua preocupação, eu acho que é importante deixar tudo bem claro para os novos participantes, especialmente usando o texto que o Joe mencionou. E nesse momento, há algum outro comentário sobre a avaliação de prestação de contas? Não sei se vocês leram a avaliação do Milton, ele não está na teleconferência, relacionado a marca registrada. Alguma outra questão relacionada a prestação de contas? Por favor, falem agora. Bem, eu acho que para a sessão de prestação de contas acho que é tomar o texto das várias pessoas que avaliaram e fazer uma consolidação para colocar no relatório. E eu então me proponho a fazer isso. Então esse seria o plano para a prestação de contas. Então passando agora para a viabilidade. Na viabilidade eu acho que o resumo talvez não será o documento mais bem escrito que vocês já leram, mas a ideia é de que as propostas sejam viáveis, eu acho que, eu primeiro queria levantar a questão da Narelle sobre ccTLD's. A Narelle está nessa teleconferência? Acho que não. Bem, nós estamos perdendo um pouco do nosso contingente do CC. Bem, a Narelle levantou a questão, disse que a redação da proposta de nomes

em relação a ccTLD's, levantam alguma questão em termos de viabilidade, por exemplo, os governos seriam gerenciados pelas suas próprias ccTLD's. E isso levantou questões que não apareceram antes na nossa proposta. Algum comentário sobre a proposta da Narelle?

LYNN ST AMOUR: Eu acho que não há uma incompatibilidade.

INTÉRPRETE: Ela falou sobre o papel e a responsabilidade dos governos. Desculpem, está muito baixo e está difícil.

LYNN ST AMOUR: Eu acho que eu posso ajudar com a redação do texto, mudá-lo de alguma forma.

ALISSA COOPER: Obrigada, Lynn. Já que a Narelle não está na chamada você poderia fazer isso. Fala Russ Mundy.

RUSS MUNDY: Eu não acho que haja incompatibilidade porque a questão de como as CC vão interagir no futuro serão cobertas melhor, eu diria, se forem levantadas na proposta de nomes, na sua atualização de como o mundo seria abordado. Na verdade é uma ação de espera, esperando então o trabalho desse grupo com o board da ICANN. A minha leitura na

proposta de nomes foi que isso seria apropriado, ou seria uma forma apropriada de gerenciar isso e não dizer que há uma incompatibilidade. Mas seria o caso de dizer que seria o caso do board da ICANN agir com relação a isso através do SSAC..

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Joe.

JOE ALHADEFF: Eu também não acho que seja uma incompatibilidade. Há uma diferença entre a participação do governo como uma parte envolvida ou em ter um papel exclusivo. Alguns nomes de domínios serão gerenciados por empresas privadas, eu acho que não há nenhuma incompatibilidade.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Eu acho que a sensação geral de que isso não é um problema quanto aos critérios da NTIA. E a Lynn vai nos enviar uma resposta a lista para esclarecer a avaliação da Narelle. Há algum outro tópico de viabilidade que deva ser discutido? Eu sei que o Paul escreveu algo na lista, então, por favor levante a mão se você quer discutir isso.

JOE ALHADEFF: Esse foi um tópico que eu levantei na reunião presencial quando discutimos as propostas dos RIR que tinha que ver com a capacidade de determinar de mudar de operador por insatisfação com o operador, o que é compreensível e legítimo. Mas a redação parece que diz que as

RIR podem fazer isso independentemente levando a múltiplos operadores. E a minha pergunta é, isso deve ser considerado do ponto de vista da viabilidade? Porque os múltiplos operadores aumentarão a complexidade e vão aumentar o potencial de descontinuidade e fragmentação.

ALISSA COOPER: A sua preocupação então é que uma das RIR poderia escolher um operador de números diferentes dos outros três?

JOE ALHADEFF: É possível dentro do contrato. Eu acho que não é provável, mas não é impossível segundo os termos da redação, porque isso depende dos RIR individuais e não é exercido coletivamente pelo grupo. Se eu estiver errado, por favor me corrijam.

ALISSA COOPER: Obrigada. Talvez o Alan pudesse responder isso. Então primeiro o Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Há um ponto no relatório do CWG que poderia ser considerado questão de viabilidade que é a seguinte, as atividades do PTI seriam monitoradas pelos clientes e componentes ou comunidades se houver dificuldades, podia ser levado pelo IPR. A ccTLD disseram que o IPR não lidaria com isso, isso seria o pessoal, dependeria da ccTLD, sendo membros ou não

da ICANN, fornecendo uma solução de um problema que não havia sido resolvido em tempo. Mencionada claramente que não sugere que o IPR ou o Painel de Revisão Independente leve em conta questões de ccTLD's. Eu acho que está conectado com a viabilidade e isso está documentado claramente no trabalho do CWG.

ALISSA COOPER: Você disse que poderia ser um problema, mas como já está documentado a gente não precisa levantar com o problema de viabilidade, é isso?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, é isso.

ALISSA COOPER: Fala, Alan Barrett.

ALAN BARRETT: Não há intenção das RIR escolherem operadores diferentes, não sei nem como isso funcionaria. O que parece da redação que existe essa possibilidade. Eu acho que isso parece ser uma pedra no caminho, eu acho que nós temos que ver isso, dar uma olhada nisso.

ALISSA COOPER: Joe, isso está relacionado a sua preocupação?

JOE ALHADEFF: Eu acho que isso pode ser levado offline, eu posso destacar no texto onde isso puder ser um problema. isso recém foi publicado pelo SLA. Então eu estou de acordo que não há essa intenção mas eu acho que nós temos que trabalhar com os detalhes.

ALISSA COOPER: Obrigada. Há algum tópico mais de viabilidade?

XIAODONG LEE: Quanto a viabilidade eu acho que não está nada incluído aí sobre as métricas.

ALISSA COOPER: Vamos ver o que acontece aqui. É possível que tenha sido deixado de fora porque isso foi escrito rapidamente. Então se você tem algum problema com isso fale agora senão a gente só vai acrescentar isso porque acho que foi deixado de fora inadvertidamente. Há alguma coisa específica que você queria mencionar?

XIAODONG LEE: Não, eu não queria discutir nada, eu só queria garantir que isso estivesse incluído.

ALISSA COOPER: Isso foi então registrado, peço desculpas. Joe, quer falar novamente?

JOE ALHADEFF: De todas as comunidades, a viabilidade da proposta de nomes é a que tem maior desafios porque as duas outras comunidades estão lidando com processos estabelecidos que estão em transição, não estão criando nada novo. Mas estão trabalhando com coisas que já existiam, mas a comunidade de nomes está vendo mecanismos totalmente novos e colocar nos documentos todas as análises de cenários possíveis, inclusive os cenários legais. O único comentário em relação ao resultado dessa comunidade é que qualquer alteração ao que eles fizerem, isso deve ser levado em conta em termos da viabilidade das propostas. Isso vai economizar muito tempo e ajudar. Acho que não devemos destacar uma comunidade em relação a outra. Uma comunidade não terminou a sua proposta, mas essa é a que tem o maior número de coisas novas a tratar. Eu acho que eles fizeram o que puderam, então, eu aceito que se nada mudar eles já trabalharam o suficiente. Mas eles causaram a maior preocupação porque são coisas muito novas, não havia ainda um padrão estabelecido em relação a isso.

ALISSA COOPER: Obrigada, Joe. Isso é um texto interessante que está na avaliação, bom trabalho, e que pode ser levado para o relatório para explicar, dizer que vamos reavaliar essa viabilidade depois do trabalho do CCWG e do CCWG tiver feito a sua minuta. Mary Uduma agora.

MARY UDUMA: Oi? Podem ouvir?

ALISSA COOPER: Sim, podemos ouvi-la.

MARU UDUMA: Sim. Oi. Vocês podem ouvir. Quanto ao IPR e a proposta de viabilidade, a revisão da função da IANA, não sei bem como vai funcionar, se vai dar certo. E a revisão da comunidade de nomes também, e de números também. Eu considero que há...

INTÉRPRETE: Peço desculpas, o som não está claro. Mary Uduma está mencionando o IFR.

MARY UDUMA: Isso deveria estar incluído nas discussões e dentro dessa questão da viabilidade. Não sei se vocês ouviram direto.

ALISSA COOPER: Sim, vou resumir. A sua preocupação tem a ver com a multiplicidade de revisões e performances que foram conduzidas sobre a PTI e depois a transição que talvez seja muito trabalho. Múltiplas revisões sendo feitas por múltiplas comunidades. Não sei se é bem isso que você disse Mary?

MARY UDUMA: Sim, é a questão da viabilidade, é isso que estou considerando.

ALISSA COOPER: Sim, é uma boa pergunta. E o IETF também teve um processo de revisão de performance que está trabalhando também, que vai continuar. Então é uma boa questão essa, porque de um certo sentido a IANA já teve essa questão da multiplicidade de revisões e de revisões de performance também do lado de nomes e também da parte dos número. Então nessa questão deveríamos adicionar mais revisões, isso vai ser mais um elemento aqui nessa questão da viabilidade. Vocês tem algum comentário a respeito? Kavouss pediu a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Não há problemas com a viabilidade. Muitas novas entidades foram propostas e quanto a sua criação, a PTI e outras, o IPR, diferentes pontos, diferentes que foram propostas, cuja criação foi proposta. E além disso, temos a questão do empoderamento da comunidade e mecanismos da comunidade. Vamos parar por aí, né? Tudo isso vai ser impacto na viabilidade, então deveríamos reservar alguns desses aspectos para essa discussão. E devido a interrelações das entidades e também devido ao empoderamento da comunidade e também mecanismos da comunidade, talvez poderíamos ter algum problema com a viabilidade sobretudo no começo do processo. Então devemos esperar que esse processo esteja em andamento e avançando antes de pensar em adicionar mais mecanismos, porque isso parece dar mais problema de viabilidade. Então, temos o empoderamento para eliminar um membro do board e para vetar questões e orçamentos, etc. Há

empoderamento para todo tipo de aspecto para eliminar todo o board. Então qualquer elemento vai ter algum impacto sobre a viabilidade, então deveríamos pensar mais um pouco sobre essas questões e colocar em algum tipo de texto sobre essa questão de que é impossível para o ICG agora dizer que não haverá nenhum problema de viabilidade porque vamos ter problemas de viabilidade por causa disso que eu acabei de mencionar.

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado. Quanto o que disse o Kavouss e os pontos levantados pela Mary, eu tenho algumas dúvidas a respeito. E algum ponto que devido a cultura de todos esses grupos poderia haver algum problema quanto a viabilidade. Isso tem mais a ver com a ICANN, toda essa questão das interdependências também com as funções da IANA. Eu não estou em uma posição para sugerir agora.

INTÉRPRETE: Peço desculpas, não está muito claro o som. O Subrenat está falando muito baixo.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: E também poderia haver momento de na complexidade das revisões, isso sim, nesse sentido poderia levar para uma diminuição da viabilidade.

ALISSA COOPER: Obrigada. Fala Russ Mundy agora.

RUSS MUNDY: Eu só queria reforçar o que já foi dito aqui, que poderíamos ter então um problema para a viabilidade, a questão de uma sobrecarga de trabalho. Esse é o tipo de coisa que poderiam acontecer, precisar de mais pessoal na equipe também. Mas o SSAC já tem, isso é muito comum para nós encontrarmos numa posição de não encontrarmos com suficientes recursos para responder a carga de trabalho. Então eu apoio o que foi dito agora, mas eu não tenho muita certeza de como, que texto poderíamos colocar sobre essa questão da viabilidade ou da quantidade de trabalho.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Então, primeiro já chegamos a 90 minutos. Só temos um intérprete para a cabine de chinês, então, infelizmente não teremos mais tradução chinesa agora. O público que fala chinês pode passar para outras línguas. Peço desculpas. E devemos ver aqui, quanto a viabilidade, criar algum texto para ser incluído no relatório sobre essa conversa que acabamos de ter. E isso permite dizer que atualmente parece inviável para nós e destacar então algumas das partes que

poderiam apresentar desafios e pensar que esperamos que possam ser implementadas. Essa é a minha proposta. Eu não sei o que vocês acham. Eu não vejo nenhuma mão levantada, então acho que vocês aceitam a minha proposta e vamos continuar. Já concluímos a avaliação da proposta combinada. E para todos os pontos acho que já essencialmente temos um texto para incluir no relatório. Ou talvez precisamos de conversar mais um pouco sobre isso. Mas essas questões, considerando errado esse item na agenda e vamos passar para o seguinte tópico da agenda. E o texto do relatório do ICG, vamos apresentar a última versão aqui na tela. Então qual é essa versão que temos aqui, Jennifer, aqui na tela? É a versão 4?

JENNIFER: Sim, eu vou procurar aqui a versão 4.

ALISSA COOPER: É um documento muito extenso, muito pesado, está demorando o upload.

JENNIFER: Eu peço desculpas. É a versão enviada pelo Jari Arkko. Já está na tela então a versão 4.

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Um comentário rápido sobre o último ponto da agenda, que eu deixei um pouco de lado e é uma sugestão sobre a viabilidade.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Então, esse documento que temos aqui na tela é a minuta atual da proposta, todos nós já sabemos como isso funciona, temos algum tipo de controle, então agora a proposta tem cinco seções, um resumo executivo, o relatório e depois cada uma das três propostas das três comunidades operacionais constitutivas. E quanto ao resumo executivo, temos aqui que ainda está vazio, deverão voltar depois de termos um apanhado do relatório do ICG, ver o que vamos incluir aqui nesse resumo. E agora no relatório parcial temos um processo muito breve, algumas referências do que foi debatido nas reuniões presenciais e depois uma seção que resume cada um dos três componentes. Esses são três. E os textos são bem parecidos ao abstract da proposta. E a seção 4 é nossa avaliação por parte do ICG, composta de uma série de partes e a primeira surgiu das avaliações individuais que nós fizemos quanto aos processos da comunidade. E se vocês se lembram, quando fizemos essas avaliações com a comunidade observamos isso como processos abertos e se quando havia alguma reclamação nós deveríamos resolver, etc. Então, essa seção aqui tem uma subseção para cada proposta que menciona isso. E esse também poderíamos ter algum tipo de estatística, se sentirmos que é necessário. E aqui o espaço em que nós podemos ter algum registro público em defesa da proposta, incluindo isso aqui. Isso quanto a seção 3A. A 3B é sobre o nível se está completo ou não e também a proposta individual. Eu sei que algumas

das pessoas queriam falar sobre essas questões, sobre se o texto está completo ou não completo ainda. Vamos ver primeiro todo o texto completo. E a seção 3C temos a avaliação da proposta combinada, isso já tem algum texto sobre a questão de nomes de domínio e de marcas registradas da IANA, isso foi debatido com a comunidade. E esse é o ponto onde nós vamos precisar sintetizar as avaliações que chegaram nos últimos dias e produzir um texto sobre incluir um texto de prestação de contas e viabilidade que acabamos de discutir e uma seção final, e subseção, a seção 3 em que apresentamos a explicação sobre como nós achamos que essa proposta cumpre com o mandato da NTIA. E vamos incluir o texto do Russ Mundy sobre também os responsáveis pela manutenção da zona raiz. E por último aqui, isso ainda não foi resolvido, os ciclos de implementação que deverão ser completados e vamos adicionar uma seção para os próximos passos. E então isso é um apanhado desse relatório do ICG, vamos precisar de mais textos para cada uma das seções, vamos ter que redigir esses textos ainda e eu quero ouvir de vocês se vocês acham que poderiam aceitar isso da maneira que está, essa primeira estrutura. Tem alguma seção que deveria ser incluída, algum tópico que deveríamos talvez incluir? E então eu gostaria que vocês comentassem isso agora, se vocês gostariam de dizer alguma coisa. Alan.

ALAN BARRETT:

Muito obrigado, Alissa. Eu estou a vontade com a direção geral, mas eu acho que há itens extras que poderiam ser adicionados. Por exemplo, uma explicação, esclarecimento de pontos em que pode haver incompatibilidades percebidas. Em vários casos tivemos que perguntar

as comunidades que nos dessem mais detalhes. Eu acho que o relatório final deveria incluir esses itens. Por exemplo, a comunidade de nomes espera que seja criado o PTI e que a ICANN faça um contrato com o PTI, enquanto que as comunidades de números e protocolos vão ter contrato direto com a ICANN. Eu acho que o relatório deve incluir, não é uma questão de incompatibilidade mas mostrar que isso foi discutido. Eu acho que não é o único caso, eu acho que outros casos de esclarecimentos devem ser apresentados.

ALISSA COOPER: Obrigada. É uma boa sugestão. Nós temos uma seção de compatibilidade, então é aí que eu sugeriria que possamos acrescentar esse texto sobre o que foi discutido isso hoje, nessa sessão. Portanto, parece que não há mais ninguém que quer falar sobre questões... oh, fala a Mary.

INTÉRPRETE: Novamente temos um problema no som, não se escuta o que ele fala. Desculpe, a gente só capta palavras isoladas.

ALISSA COOPER: Mary, nós estamos com um problema em escutá-la.

MARY UDUMA: Eu disse que eu estou satisfeita com essa estrutura. Só gostaria de levantar a questão de que na seção de avaliação, quando se termina

com a proposta de nomes e na parágrafo 17 na proposta de números e protocolos, há uma questão de texto, então, que o ICG considere o processo e concluiu que o processo foi aberto e inclusivo. E que os processos foram concluídos.

ALISSA COOPER: É um ponto excelente. Eu acho que nas outras seções houve a inclusão desse texto, talvez ele tenha desaparecido no processo de edição. Como isso é um relatório do ICG, talvez nós não precisemos repetir isso a cada seção do que o ICG concluiu em relação a cada item porque é um relatório final. Então é uma conclusão geral, porque todo o texto reflete a decisão do ICG. Isso então, resolveria pra você?

INTÉRPRETE: Agradece a Mary Uduma, diz que sim.

ALISSA COOPER: Fala agora Russ Mundy.

RUSS MUNDY: Muito obrigado, Alissa. Eu gostaria de fazer uma pergunta sobre o marco de interpretação que foi proposto pelo ccNSO e outros comitês. Eu acho que é apenas uma atualização da rodada dos CC sobre a zona raiz. Sabemos algo do relatório do ICG sobre isso? Eu acho que isso não é mencionado exatamente como a Narelle levantou, eu acho que deve ser

incluído ao endosso ou aprovação, dizendo que é um endosso ou aprovação do ICG.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, Russ. Por que você acha que isso precisa ser feito?

RUSS MUNDY: Talvez as interações do ccTLD com a estrutura do PTI da ICANN não são tão claras quanto poderiam ser. Eu acho que o marco de interpretação, o relatório dos GT's do marco de interpretação poderiam dizer isso, mas o board não aceitou. Então se o ICG acha ou não que deva fazer uma declaração sobre isso, se acha que é adequado demonstrar uma inclusão maior do ccTLD. Será que a gente deve falar alguma coisa disso ou não? É uma pergunta.

ALISSA COOPER: Obrigada. Então alguém tem algum comentário sobre isso? Não é algo que a gente escuta muito dentro do ICG. Ou talvez eu acho que seria bom, Russ Mundy, se você enviar essa pergunta para a lista de e-mail. Especialmente eu não gostaria de discutir isso porque é muita gente do comitê de nomes não está presente. Eu sei que há algumas coisas logísticas que temos que discutir nos doze minutos que sobram dessa teleconferência e eu pediria que se vocês tenham edições para esse texto, por favor, enviem para a lista. Envie por favor até domingo às 23 UTC. E nós fazemos uma semana da próxima teleconferência e precisamos então levar em conta essas adições e edições. Eu gostaria

então que vocês lesem com atenção esse texto e se tiverem alguma sugestão, falam até domingo às 23 e 59 UTC.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Alissa. Antes de concluir, eu gostaria de perguntar o que que a gente tenciona colocar na seção próximos passos e na implementação? Só pra ter uma ideia sobre o que a gente precisa começar a redigir.

ALISSA COOPER:

Seria meu próximo tema, são coisas que precisam ser acrescentadas. Justamente eu gostaria de pedir pra você que fizesse essa redação, especialmente, eu não sei para que existe a seção das próximas etapas, se alguém tiver uma ideia, a gente pode manter, mas eu diria que essa parte poderia ser retirada. Quanto aos outros, então há destaques a serem completados, o principal seria a redação da avaliação sobre a prestação de contas e viabilidade que discutimos e há outros também que ainda precisam ser redigidos, como as etapas de implementação e outras coisas menos importantes. Eu não sei Manal se você quer redigir tudo isso ou se você quer que a ICANN trabalhe com você para ajudar na redação. Eu agradeço muito se você puder fazer parte, pelo menos, desse trabalho.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada Alissa. Eu vou tentar escrever alguma coisa amanhã, então eu posso compartilhar e outros podem me ajudar a escrever o que falta.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Só um momento. Manal, você tem alguma coisa a dizer?

MANAL ISMAIL: Não está claro pra mim quanto a seção dos próximos passos. Eu vou resumir o que foi discutido hoje e vou colocar no relatório do ICG, eu vou tentar fazer isso amanhã e quero ver se consigo terminar até sexta-feira.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, Manal. Eu acho que a gente pode apagar as próximas etapas. Muito obrigada por sua disposição para fazer as outras partes. Outra ainda que tem um ponto de interrogação, nós temos essa seção, não é muito curta mas também não é muito longa. Será que é preciso do sumário executivo? Seria um resumo da proposta, alguém tem alguma opinião sobre manter o sumário executivo? Joe tem trabalhado nisso, mas surgiu essa questão de que se é necessário incluir esse sumário executivo. Se alguém quer falar. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, eu gostaria de dizer algo. Eu acho que nós discutimos isso numa reunião anterior e eu me lembro que nós acordamos de ter esse sumário executivo ou uma introdução ou história. Eu não sei porque a gente está discutindo de novo. E outro comentário, é que uma das dificuldades que o CWG e o CCWG tem é falta de clareza de algumas perguntas feitas às comunidades e eles se queixaram que as perguntas eram vagas e eram difíceis de responder. Nós já verificamos se as perguntas que fizemos em cada seção, foi feita essa verificação pra ver se eram claras o suficiente. Eu não sei, eu não acompanhei isso, mas se isso não foi feito é necessário, porque o CWG e CCWG já se queixaram disso.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, Kavouss. Isso estaria em um dos itens da agenda hoje, mas nós não vamos ter tempo, mas iremos discutir isso na lista de e-mail.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu ainda acho que o sumário executivo seria útil porque depende de quem lê o sumário. Se for o governo americano, congresso. Na verdade são os técnicos que vão ler tudo e vão verificar cada palavra, cada frase. Mas para o público em geral, seria muito útil ter esse sumário. Eu sei que não é fácil de fazer mas em geral, num documento muito longo e técnico, um sumário executivo contém um resumo dos principais achados, quais são as recomendações. Eu sei que não é uma questão aqui de recomendações, então eu acho que seria possível a gente fazer um sumário executivo do nosso relatório final de uma página, uma página e meia.

ALISSA COOPER: Eu acho que ficou bem claro que nós devemos seguir a direção que nós decidimos anteriormente e o Joe vai redigir esse sumário executivo e eu vou pedir que você compartilhe ele na nossa lista de e-mail. Manal então vai enviar a atualização do texto e quem quiser ajudar e fazer comentários, faça através da lista.

JOE ALHADEFF: Só um esclarecimento. Eu acho que o sumário executivo, dentro dos limites do que foi solicitado pelo NTIA e não vamos dar a quem vai ler para os comentários públicos o que eles precisam. Então sugiro começar do zero, depois do que Manal terminar a redação para podermos ler todas as seções e fazer esse resumo que o Jean-Jacques sugeriu para garantir que eu não estou emitindo nenhuma opinião, porque uma das dificuldades de resumir é o que incluir e o que não incluir. E é uma das preocupações que eu tenho com a minuta. Eu vou tentar ao máximo ser neutro na redação do resumo, mas eu quero colocar isso na discussão aqui do nosso grupo se isso seria importante para a comunicação ao público.

ALISSA COOPER: Isso parece muito bom, termos um outro texto que vai ser colocado para comentários públicos, então acho que seria bom você dar uma olhada nesse texto para ver o que você acha que deve ser incorporado no sumário executivo, porque nós podemos colocar tudo o que quisermos para comentário público, mas esse outro documento é outra coisa. Eu

acho que nós temos uma plano, então vamos projetar a agenda. Será que vocês podem ficar mais cinco minutos para falar de um último tópico? Eu só queria confirmar, nós temos os tópicos 1, 2 e 3. Vocês tem algum... desculpem, eu não queria falar, mas o tópico número 3 seria o a duração do período de comentários públicos, dia 31 de julho a 20 de agosto, eu perguntei se alguém tinha alguma objeção, ninguém se manifestou, então eu acho que nós vamos talvez mudar. Então agora é a última oportunidade de alguém dizer se é contra. Muito bem, perfeito. Então só uma nota sobre o processo do cronograma e compromissos. E para chegar a esse período de comentários públicos até 31 de julho precisamos ter esse texto da proposta do ICG que esteja finalizado, dentro do possível, e para 29 de julho é que vamos ter a teleconferência e seria muito bom antes disso já contatarmos através da lista de e-mails. Eu peço o máximo esforço possível. E amanhã Manal e também o Joe vão enviar textos propostos para incluir no relatório. Também sobre as diferentes reuniões do CWG, IETF, também que possamos trabalhar muito através do e-mail e chegar ao consenso final sobre os materiais diferentes do ICG antes da teleconferência de 29 de julho. Então peço, por favor que vejam os textos, enviem comentários também a lista de e-mails para ficar trabalhando antes da teleconferência, estarmos prontos, com edições, comentários que possamos incorporar. Isso deve estar feito dentro do cronograma proposto e todo essa papel depois vai ter que ser traduzido. A parte da proposta já foi traduzida. E nesse sentido estamos muito bem, mas é difícil às vezes ter o texto traduzido em 24 horas e então devemos concluir antes de 31 de julho para termos tudo isso já traduzido. E também para a próxima semana temos os webinars e também a revisão para comentário público, acho que para semana que vem. E também acho que poderíamos debater na teleconferência em 31

de julho. Qual é o tempo para 29 de julho, então? O tempo UTC, a hora UTC, aliás? Que hoje é pra 29, 5 UTC.

PATRIK FALSTROM: 5 AM UTC.

ALISSA COOPER: Era para duas horas?

PATRIK FALSTROM: Sim, confirmado são duas horas.

ALISSA COOPER: É 5 UTC e são duas horas de teleconferência.

DANIEL KARREBERG: Seria muito útil se o secretariado pudesse manter uma lista das minutas mais recentes para o nosso documento e também para material de apoio, ver o que já foi revisado ou não. Seria muito bom termos uma lista então de todos esses materiais, muito útil.

ALISSA COOPER: Sim, não há problema nenhum, poderíamos fazer então uma pasta mantendo todas essas últimas versões, do último que já foi feito.

JENNIFER: Sim, eu vou verificar que possamos fazer isso, atualização dentro de uma pasta, com todos os materiais atualizados.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Então, consideramos já encerrada a reunião, esperamos o tempo, mais cinco minutos, e vamos continuar através da lista de e-mails. Então, muito obrigada a todos vocês, esperamos as trocas, os intercâmbios através do e-mail antes da nossa próxima teleconferência. Muito obrigada.